

GIDE: UMA METODOLOGIA DE GESTÃO EMPRESARIAL COM FOCO NA QUALIDADE DE ENSINO DAS ESCOLAS MUNICIPAIS DE MANAUS

Maria Daise Matos¹

Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP)
daise.matos@unesp.br

Joyce Mary Adam

Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP)
joyce.adam@unesp.br

Resumo

Este trabalho é recorte de uma pesquisa de doutorado em andamento no âmbito da educação e objetiva apresentar a Gestão Integrada da Escola- Gide e a enunciada qualidade educacional proposta por essa gestão na rede municipal de Manaus. A Gide é uma gestão que integra aspectos estratégicos, políticos e gerenciais à área educacional, visando o aumento dos resultados de aprendizagem (IDEB) dos estudantes e melhoria na qualidade da educação pública de Manaus. A pesquisa tem como lócus a Secretaria Municipal de Educação/Semed. Utilizamos para esse estudo abordagem metodológica qualitativa e análise documental.

Palavras- chave: Gestão; Gide; Qualidade da Educação.

¹ Bolsista no Programa de Apoio a Pós-Graduandos Fora do Estado do Amazonas – POSGFE da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas - FAPEAM.

Introdução

A partir da década de 90 com a Reforma do Aparelho do Estado, instalou-se os princípios da eficiência e da qualidade nos serviços públicos com adoção de uma gestão gerencial. É possível observar esses elementos em várias partes do próprio documento dessa reforma, trata-se de “[...] uma administração pública gerencial, flexível e eficiente [...]” (BRASIL, 1995, p.19).

Essas reformas impuseram inúmeros desafios para os sistemas de ensino público, dentre eles, a responsabilidade de ofertar uma educação de qualidade para todos e atender as novas demandas requeridas para a formação escolar da população de modo abarcar todas as mudanças econômicas, políticas e tecnológicas advindas da globalização.

A partir desse cenário criou-se uma pressão pela qualidade nos serviços públicos, impulsionada pela lógica do mercado vigente (neoliberal), que considera a educação como um bem privado e de valor econômico, fomentando políticas educacionais facilitadoras as demandas mercadológicas, refletindo nas formas de gerir a educação no país. Essa afirmativa é confirmada por Peroni (2008), quando aponta que a “[...] gestão educacional é fortemente influenciada pela ideologia de que o mercado é parâmetro de qualidade, o que leva muitos sistemas públicos a buscarem parceria com instituições que vendem produtos com a promessa da qualidade” (PERONI, 2008, p.115).

Com base nesses pressupostos que a Semed/ Manaus em 2014, contratou a empresa Instituto Águila de Gestão LTDA² para

² O Instituto Águila foi criado em 2011 por um grupo de 150 consultores do Instituto de Desenvolvimento Gerencial (INDG), sendo uma das mais destacadas empresas de consultoria brasileira. possui escritórios no Brasil e na Suíça, o Águila atua em diferentes setores: comércio, indústria, serviços e no setor público e hoje está presente em 14 países: Austrália, Bélgica, Brasil, Canadá, Chile, Estados Unidos, França, Holanda, Honduras, México, Peru, Colômbia, Finlândia e Suíça. O

auxiliar na implementação da metodologia Gide surge como suposta solução para melhoria nos processos de gestão das escolas e aumentar os índices de rendimentos dos estudantes do Ensino Fundamental da Semed de maneira que se torne referência nacional em educação.

Desenvolvimento

O gerencialismo passa a compor a Nova Gestão Pública a partir da década de 1980 nos Estados Unidos e na Inglaterra, com a finalidade de "liberar as forças do mercado do controle do estado; liberar o consumidor da carga de impostos; e reduzir o tamanho, âmbito e custo do estado" (NEWMAN; CLARKE, 2012, p. 354). Para esses autores, a integração dos princípios gerencialista na administração pública refletiram em profundas mudanças na economia mundial, influenciando na governabilidade dos países, que passam a utilizar mecanismos baseados nas leis de mercado e no fortalecimento do capital.

Em 2001 o Plano Nacional de Educação (PNE) é promulgado, pela Lei nº. 10.172 (BRASIL, 2001). Em 25 de junho 2014 entra em vigor o segundo PNE aprovado pela Lei 13.005, referente ao decênio de 2014 - 2024, que da mesma forma que o primeiro estabelece a importância dos sistemas de avaliação em todos os níveis de ensino de forma a aperfeiçoar os processos de coleta e difusão dos dados e de aprimoramento da gestão e melhoria do ensino.

Essas políticas vêm contribuindo para a ampliação de parcerias por parte do poder público com instituições privadas fornecedoras de

Áquila possui um Núcleo Especializado em Educação, cuja principal solução é o Sistema GIDE (Gestão Integrada da Escola), uma metodologia ampla de gestão por resultados que já foi aplicada pelo Instituto em mais de 5 mil escolas das redes públicas de ensino no Brasil, presente nos estados do Rio de Janeiro, Pernambuco, Ceará, Sergipe, Minas Gerais, Bahia e Rio Grande do Sul.

serviços de consultorias para modernização da gestão nas diversas esferas da iniciativa pública e de acordo com Freitas (2012):

O conceito de público estatal e público não estatal abriram novas perspectivas para o empresariado: a gestão por concessão. Desta forma, aquela divisão fundamental entre público e privado ficou matizada. Agora, abre-se a possibilidade do público administrado privadamente (FREITAS, 2012, p.386).

Nesse sentido, ainda que os sistemas de ensino continuem ofertando a educação pública, porém o Estado transfere para a iniciativa privada sua gestão, pagando pelos serviços prestados. E uma das propostas de modernização de gestão encontra-se a Gide, dentre seus objetivos está a melhoria dos indicadores educacionais nas redes de ensino do país, tendo como referência as metas do IDEB estabelecidas pelo Ministério da Educação (MEC).

A partir de 2014, implementaram em toda rede pública municipal de Manaus a metodologia Gide, com o apoio técnico dos consultores do Instituto Águila de Gestão LTDA e assessores de gestão da Semed (MANAUS, 2014, p. 469).

A Gide; utiliza o método científico PDCA (Plan, Do Check, Action) de solução de problemas que gera um indicativo chamado Índice de Formação de Cidadania e Responsabilidade Social (IFC/RS), mapeando o perfil da escola com relação aos resultados internos e externos, identificando as causas que interferem nesses resultados, ferramentas que se configuram como uma bussola para que a Semed possa ser referência de qualidade na educação no âmbito municipal, estadual e nacional.

Resultados e Discussões

As reflexões a partir do que foi discutido, indicam que a qualidade da educação no ensino público de Manaus, está sendo pautada na premissa gerencial, burocrática, controladora e de princípios privados, convertendo a educação pública a lógica empresarial, sendo regulado apenas em dados quantitativos, ignorando a complexidade dos processos educacionais, trata-se de uma qualidade que não se origina da própria escola e de sua construção coletiva ancorada no PPP, é dada uma outra conotação de que “a qualidade é vista como objeto de medida de desempenho como eficiência do sistema de ensino e não como igualdade de resultados dos alunos matriculados nesse sistema” (FREITAS, 2007, p. 974).

Referências

BRASIL. Ministério da Administração e Reforma do Estado (Mare). **Plano Diretor da Reforma do Aparelho do Estado no Brasil**. Brasília, DF, 1995. Disponível em: Acesso em: jun. 2021.

_____. Lei n.13.005, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação – PNE e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 26 jun 2014. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm>. acesso em jun, 2022.

_____. **Lei n. 10.172**, de 9 de janeiro de 2001. Aprova o Plano Nacional de Educação e dá outras providências. Brasília, DF, 2001. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/LEIS_2001/L10172.htm>. Acesso em jun.de 2022.

_____. **Lei nº 9.394**, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, DF, 21 dez. 1996.

FREITAS, L. C. Eliminação adiada: o caso das classes populares no interior da escola e a ocultação da (má) qualidade do ensino. **Educação & Sociedade**, Campinas, v. 28, n. 100, p. 965-987, 2007.

_____, L. C. Os reformadores empresariais da educação: da desmoralização do magistério à destruição do sistema público de educação. **Educação e Sociedade**, Campinas, v.33, n.119, p. 379-404, abr.-jun. 2012.

LIMA, Licínio. A escola como organização educativa. 4ª Ed. São Paulo: Cortez, 2011.

NEWMAN, Janet; CLARKE, John. Gerencialismo. **Educação e Realidade**, Porto Alegre, v. 37, n. 2, p. 353-381, mai./ago. 2012.

MANAUS. Prefeitura de Manaus. Secretaria Municipal de Educação. Projeto Básico. **Nova contratação dos serviços de consultoria pelo Instituto Aquila visando a Estruturação do Sistema de Gestão da Rede Educacional do Município de Manaus**. Manaus: PMM/Semed, 2014.

PERONI. **A relação público/privado e a gestão da educação em tempos de redefinição do papel do Estado**. In. ADRIÃO, T.; PERONI, V. (Org.). Público e privado na Educação: novos elementos para o debate. São Paulo: Xamã, 2008.